



Teleconferência

Resultados do 3º Trimestre de 2017

Candido Botelho Bracher

Presidente e CEO

Caio Ibrahim David

Vice-Presidente Executivo, CFO e CRO

Alexsandro Broedel Lopes

Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Marcelo Kopel

Diretor Executivo



A união entre Itaú Chile e o CorpBanca foi concretizada no dia 1º de abril de 2016. A partir do segundo trimestre de 2016, a companhia resultante dessa união, Itaú CorpBanca, passou a ser consolidada em nossas demonstrações contábeis, uma vez que somos o acionista controlador do novo banco.

Com o intuito de proporcionar comparabilidade dos resultados em relação aos períodos anteriores, disponibilizamos dados históricos *pro forma*, isto é, os resultados combinados do Itaú Unibanco e do CorpBanca anteriores ao segundo trimestre de 2016, em nosso Relatório de Análise Gerencial da Operação e nesta apresentação.

O *pro forma* mencionado anteriormente foi feito em todas as rubricas da demonstração de resultado, ou seja, com a inclusão de 100% do resultado proveniente do Itaú CorpBanca, sendo destacado o resultado relativo aos acionistas minoritários na rubrica “participações minoritárias nas subsidiárias”, tanto do CorpBanca quanto do Itaú Chile.

Uma vez que os dados foram elaborados para mostrar retroativamente o efeito de uma transação que ocorreu em data posterior, há limitações inerentes à natureza das informações *pro forma*. Os dados foram fornecidos com propósito meramente ilustrativo e não devem ser interpretados como uma representação dos resultados que teriam sido obtidos caso a união das empresas tivesse ocorrido anteriormente, nem são um indicativo dos resultados futuros da companhia combinada.

Buscando a excelência e geração de valor para nossos acionistas e demais públicos, vemos como **principais desafios à nossa frente:**

Foco no Cliente

Devemos **acentuar ainda mais o foco no cliente**, em linha com as melhores práticas mundiais não restritas ao setor financeiro, **concebendo produtos e desenvolvendo uma “cultura de atendimento” sempre focados na satisfação dos clientes** em todas as atividades do banco.

Transformação digital

Acelerar nosso processo de transformação digital, com contínuo **aumento de produtividade de nossa área de TI e difusão da mentalidade digital** por todo o banco, de forma a ganhar mais eficiência e a melhorar a experiência do usuário e satisfação dos clientes.

Gestão de pessoas

Devemos **aperfeiçoar continuamente os modelos existentes** para **nos diferenciarmos na gestão de pessoas**, com processos que sejam ainda mais amplamente percebidos como justos e meritocráticos.

Gestão de Riscos

Devemos nos empenhar para **cumprir integralmente as orientações do Apetite de Risco** do Conselho de Administração. Administrar riscos é a essência da nossa atividade e responsabilidade de todos os colaboradores.

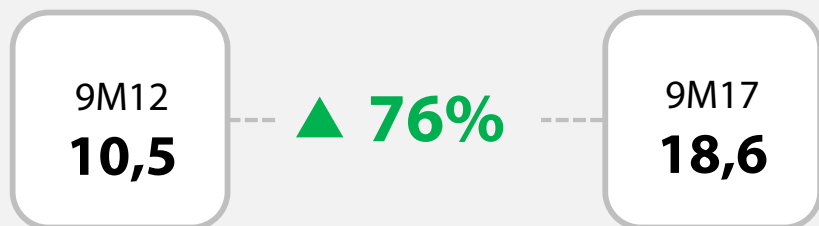
Internacionalização

Avançar no processo de internacionalização não significa necessariamente ampliar nossas atividades para novos países, mas sim atingirmos nos países em que atuamos **a mesma qualidade de gestão e nível de resultados que temos no Brasil.**

Rentabilidade

Sustentar o nível de rentabilidade é o que nos permite “sonhar grande” e deve ser o **resultado de nossos esforços** para nos superarmos em todos os aspectos da atividade bancária, com foco na criação de valor ao longo do tempo.

Lucro Líquido Recorrente (R\$ bilhões)



ROE Recorrente (%)



Patrimônio Líquido (R\$ bilhões)



Dividendos & JCP Líquido ¹ (R\$ bilhões)



Criação de Valor (R\$ bilhões)



¹ Pagos, provisionados ou destacados no Patrimônio Líquido no período.

Destaques

Lucro Líquido Recorrente

R\$ 6,3 bi	Consolidado	▲ +1,4% (3T17/2T17)
R\$ 18,6 bi		▲ +13,9% (9M17/9M16)

R\$ 6,0 bi	Brasil	▲ +0,8% (3T17/2T17)
R\$ 17,9 bi		▲ +15,0% (9M17/9M16)

ROE Recorrente (a.a.)

21,6%	Consolidado	▲ +0,1 p.p. (3T17/2T17)
21,7%		▲ +1,7 p.p. (9M17/9M16)

22,6%	Brasil	▼ -0,1 p.p. (3T17/2T17)
23,0%		▲ +2,2 p.p. (9M17/9M16)

Qualidade de Crédito (set/17)

NPL 90	Consolidado	— 0,0 p.p. (set/17-jun/17)
3,2%		▼ -0,7 p.p. (set/17-set/16)

NPL 90	Brasil	▼ -0,1 p.p. (set/17-jun/17)
3,8%		▼ -1,0 p.p. (set/17-set/16)

	3T17/2T17	9M17/9M16
● Margem Financeira com Clientes:	▼ -2,2%	▼ -3,2%
● Margem Financeira com o Mercado:	▼ -16,2%	▼ -3,1%
● Custo do Crédito:	▼ -10,8%	▼ -28,1%
● Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros¹:	▲ +3,7%	▲ +4,1%
● Despesas não Decorrentes de Juros:	▲ +2,3%	▼ -0,9%
● Carteira de Crédito (Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados):	▼ -2,1%	▼ -4,9%
● Índice de Capital Principal Estimado – Basileia 3: (Common Equity Tier I)²	set/17 14,6%	set/16 13,6%

¹ Resultado de Seguros (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros.

² CET I com regras integrais de Basileia III, após efeitos de consolidação do Citibank e investimento na XP Investimentos e antes de consumo do crédito tributário.

Obs.: Resultados do Brasil incluem unidades externas ex-América Latina.

Em R\$ bilhões	3T17	2T17	Δ	9M17	9M16	Δ
Produto Bancário	27,0	27,2	-0,8%	81,5	82,5	-1,3%
Margem Financeira Gerencial	16,8	17,4	-3,5%	51,6	53,3	-3,2%
Margem Financeira com Clientes	15,4	15,8	-2,2%	46,7	48,3	-3,2%
Margem Financeira com o Mercado	1,4	1,6	-16,2%	4,8	5,0	-3,1%
Receitas de Prestação de Serviços	8,4	8,0	4,0%	24,2	23,0	5,5%
Resultado de Seguros ¹	1,9	1,8	3,9%	5,6	6,3	-10,2%
Custo do Crédito	(4,0)	(4,5)	-10,8%	(13,7)	(19,1)	-28,1%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4,3)	(4,9)	-13,5%	(14,6)	(20,3)	-28,1%
<i>Impairment</i>	(0,3)	(0,1)	148,9%	(0,8)	(0,6)	29,4%
Descontos Concedidos	(0,2)	(0,3)	-12,4%	(0,8)	(0,9)	-17,4%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	0,8	0,8	-6,8%	2,5	2,8	-11,0%
Despesas com Sinistros	(0,3)	(0,3)	22,8%	(0,9)	(1,1)	-19,6%
Margem Operacional	22,7	22,5	0,9%	66,8	62,3	7,3%
Outras Despesas Operacionais	(13,5)	(13,2)	2,2%	(39,4)	(39,9)	-1,1%
Despesas não Decorrentes de Juros	(11,8)	(11,6)	2,3%	(34,4)	(34,7)	-0,9%
Despesas Tributárias e Outras ²	(1,7)	(1,7)	1,2%	(5,0)	(5,2)	-2,4%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	9,2	9,3	-0,9%	27,4	22,4	22,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3,0)	(2,9)	2,6%	(8,6)	(5,8)	48,0%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	0,1	(0,2)	-129,1%	(0,2)	(0,2)	-31,5%
Lucro Líquido Recorrente	6,3	6,2	1,4%	18,6	16,3	13,9%
Eventos não Recorrentes	(0,2)	(0,2)	14,5%	(0,5)	(0,3)	47,9%
Lucro Líquido	6,1	6,0	1,0%	18,1	16,0	13,2%

¹ Resultado de Seguros inclui os Resultados de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização.

² Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros.

Resultado Brasil e América Latina



Em R\$ bilhões	9M17			9M16			Δ		
	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil) ²	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil) ²	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil) ²
Produto Bancário	81,5	74,8	6,6	82,5	75,4	7,1	-1,3%	-0,8%	-6,7%
Margem Financeira Gerencial	51,6	46,9	4,7	53,3	48,2	5,1	-3,2%	-2,6%	-8,6%
Margem Financeira com Clientes	46,7	42,8	3,9	48,3	43,9	4,4	-3,2%	-2,5%	-10,6%
Margem Financeira com o Mercado	4,8	4,1	0,7	5,0	4,3	0,7	-3,1%	-4,2%	3,5%
Receitas de Prestação de Serviços	24,2	22,4	1,9	23,0	21,1	1,9	5,5%	6,2%	-1,7%
Resultado de Seguros ³	5,6	5,5	0,1	6,3	6,2	0,1	-10,2%	-10,3%	-2,5%
Custo do Crédito	(13,7)	(12,3)	(1,5)	(19,1)	(17,7)	(1,5)	-28,1%	-30,4%	-0,6%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(14,6)	(13,1)	(1,5)	(20,3)	(18,7)	(1,6)	-28,1%	-30,2%	-2,3%
Impairment	(0,8)	(0,8)	-	(0,6)	(0,6)	-	29,4%	29,4%	-
Descontos Concedidos	(0,8)	(0,7)	(0,0)	(0,9)	(0,9)	(0,0)	-17,4%	-20,7%	303,6%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2,5	2,3	0,1	2,8	2,6	0,1	-11,0%	-11,5%	0,6%
Despesas com Sinistros	(0,9)	(0,9)	(0,0)	(1,1)	(1,1)	(0,0)	-19,6%	-20,3%	9,4%
Margem Operacional	66,8	61,7	5,2	62,3	56,6	5,6	7,3%	8,8%	-8,3%
Outras Despesas Operacionais	(39,4)	(35,0)	(4,4)	(39,9)	(35,2)	(4,7)	-1,1%	-0,4%	-6,8%
Despesas não Decorrentes de Juros	(34,4)	(30,1)	(4,3)	(34,7)	(30,1)	(4,6)	-0,9%	0,0%	-7,1%
Despesas Tributárias e Outras ⁴	(5,0)	(4,9)	(0,1)	(5,2)	(5,1)	(0,1)	-2,4%	-2,6%	6,2%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	27,4	26,6	0,8	22,4	21,5	0,9	22,3%	23,9%	-16,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8,6)	(8,6)	(0,1)	(5,8)	(5,7)	(0,1)	48,0%	50,2%	-43,1%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(0,2)	(0,1)	(0,0)	(0,2)	(0,2)	(0,0)	-31,5%	-26,7%	-51,2%
Lucro Líquido Recorrente	18,6	17,9	0,7	16,3	15,6	0,7	13,9%	15,0%	-9,1%
ROE (%)	21,7	23,0	8,9	20,0	20,8	11,1	1,7 p.p.	2,2 p.p.	-2,1 p.p.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

² As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

³ Resultado de Seguros inclui os Resultados de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização.

⁴ Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros.

Modelo de Negócios



Em R\$ bilhões

	9M17					9M16					Δ				
	Consolidado	Crédito	Trading	Seguridade e Serviços	Excesso de Capital	Consolidado	Crédito	Trading	Seguridade e Serviços	Excesso de Capital	Consolidado	Crédito	Trading	Seguridade e Serviços	Excesso de Capital
Produto Bancário	81,5	42,1	1,4	35,9	2,1	82,5	44,0	1,9	35,0	1,7	(1,1)	(1,9)	(0,5)	0,9	0,4
Margem Financeira Gerencial	51,6	34,4	1,3	13,7	2,1	53,3	36,7	1,9	13,0	1,7	(1,7)	(2,3)	(0,5)	0,6	0,4
Receitas de Prestação de Serviços	24,2	7,6	0,0	16,6	-	23,0	7,3	0,0	15,7	-	1,3	0,3	0,0	0,9	-
Resultado de Seguros ¹	5,6	-	-	5,6	-	6,3	-	-	6,3	-	(0,6)	-	-	(0,6)	-
Custo do Crédito	(13,7)	(13,7)	-	-	-	(19,1)	(19,1)	-	-	-	5,4	5,4	-	-	-
Despesas com Sinistros	(0,9)	-	-	(0,9)	-	(1,1)	-	-	(1,1)	-	0,2	-	-	0,2	-
DNDJ e Outras Despesas ²	(39,6)	(19,1)	(0,4)	(20,0)	(0,1)	(40,1)	(19,4)	(0,2)	(20,4)	(0,1)	0,5	0,2	(0,1)	0,5	(0,0)
Lucro Líquido Recorrente	18,6	6,3	0,6	9,9	1,8	16,3	4,2	0,9	9,8	1,4	2,3	2,1	(0,3)	0,1	0,5
Capital Regulatório Médio	118,2	59,6	2,3	27,7	28,6	109,9	56,2	3,4	32,7	17,7	8,3	3,4	(1,1)	(5,0)	11,0
Criação de Valor ³	6,2	0,0	0,4	7,1	(1,2)	3,0	(2,6)	0,5	5,9	(0,8)	3,2	2,6	(0,1)	1,1	(0,4)
ROE Recorrente	21,7%	14,1%	35,1%	47,7%	8,4%	20,0%	10,0%	35,5%	40,2%	10,3%	1,7 p.p.	4,0 p.p.	-0,3 p.p.	7,5 p.p.	-1,8 p.p.

¹ Resultado de Seguros inclui os Resultados de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e Comercialização.

² Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras), Despesa de Comercialização de Seguros e Participações Minoritárias nas Subsidiárias.

³ Foi utilizado o custo de capital consolidado, respectivo de cada período, para cálculo da criação de valor do consolidado e das partes.

Crédito por Tipo de Cliente/Produto

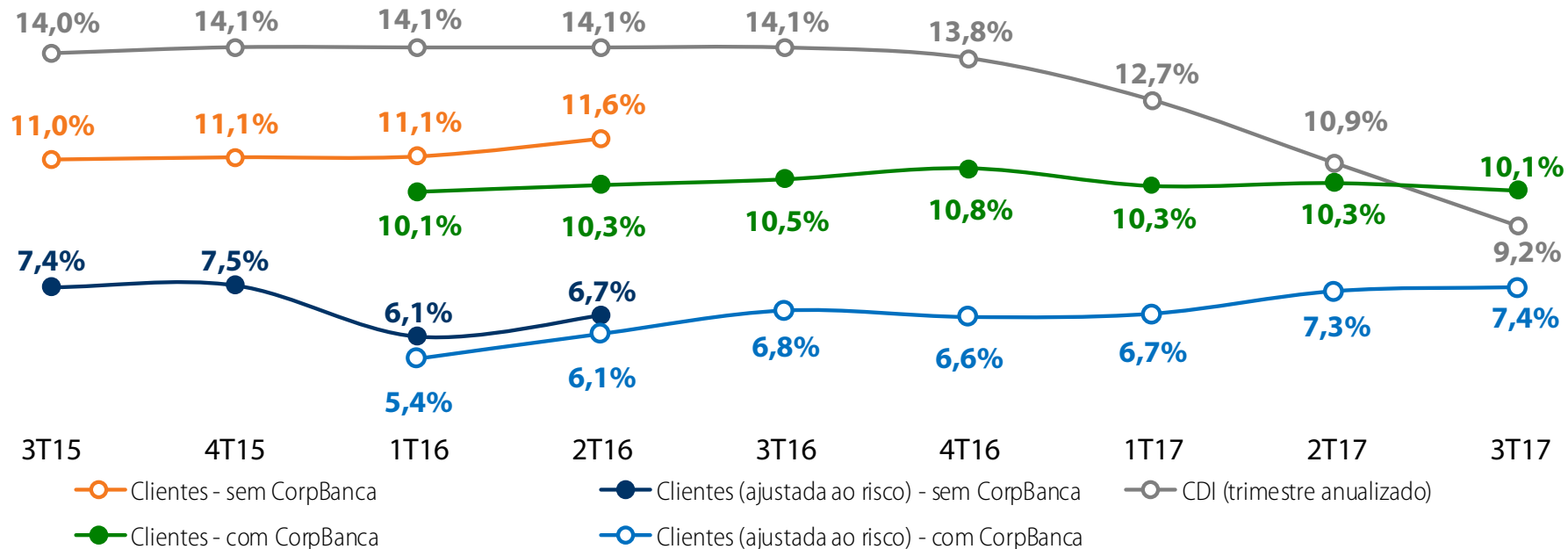


Em R\$ bilhões, ao final do período	3T17	2T17	Δ	3T16	Δ
Pessoas Físicas	179,9	179,4	0,3%	182,5	-1,4%
Cartão de Crédito	57,2	56,4	1,4%	55,7	2,6%
Crédito Pessoal	26,0	25,9	0,3%	27,9	-6,9%
Crédito Consignado	44,6	44,8	-0,5%	45,6	-2,3%
Veículos	13,9	14,1	-1,5%	15,9	-12,7%
Crédito Imobiliário	38,3	38,3	0,1%	37,3	2,5%
Pessoas Jurídicas	223,7	235,2	-4,9%	244,2	-8,4%
Grandes Empresas	164,6	175,4	-6,2%	183,4	-10,3%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	59,1	59,8	-1,2%	60,8	-2,8%
América Latina	135,5	137,7	-1,6%	141,0	-3,9%
Total com Garantias Financeiras Prestadas	539,1	552,3	-2,4%	567,7	-5,0%
Grandes Empresas - Títulos Privados	36,1	35,0	3,2%	37,3	-3,3%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	575,2	587,3	-2,1%	605,1	-4,9%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial)	575,2	583,0	-1,3%	601,8	-4,4%

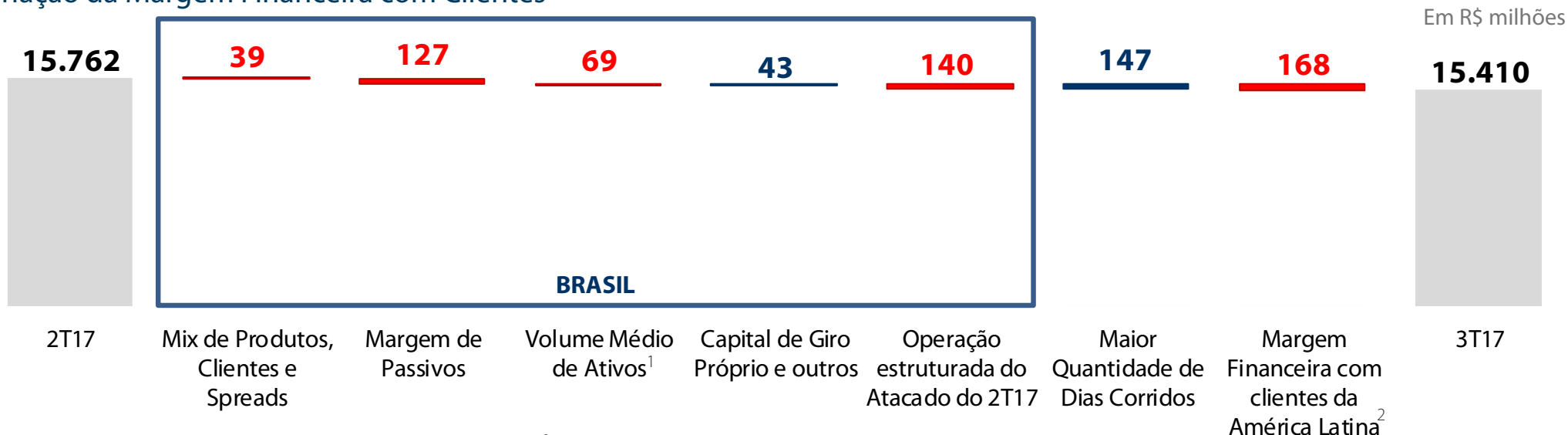
Margem Financeira com Clientes



Taxa Média Anualizada



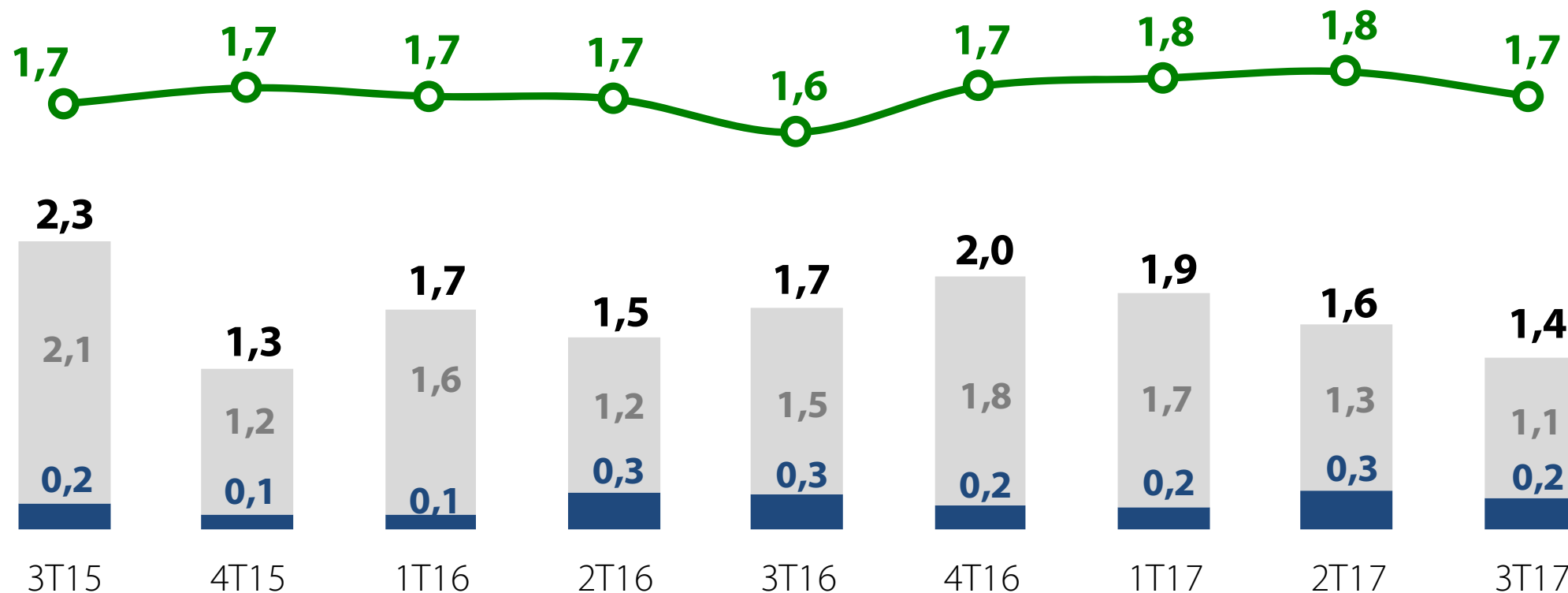
Varição da Margem Financeira com Clientes



¹ Considera carteira de crédito e de títulos privados líquida da carteira vencida a mais de 60 dias. ² Variação da margem financeira com clientes da América Latina não considera efeito de dias corridos. Este efeito foi considerado em coluna específica.

Margem Financeira com Mercado

Em R\$ bilhões



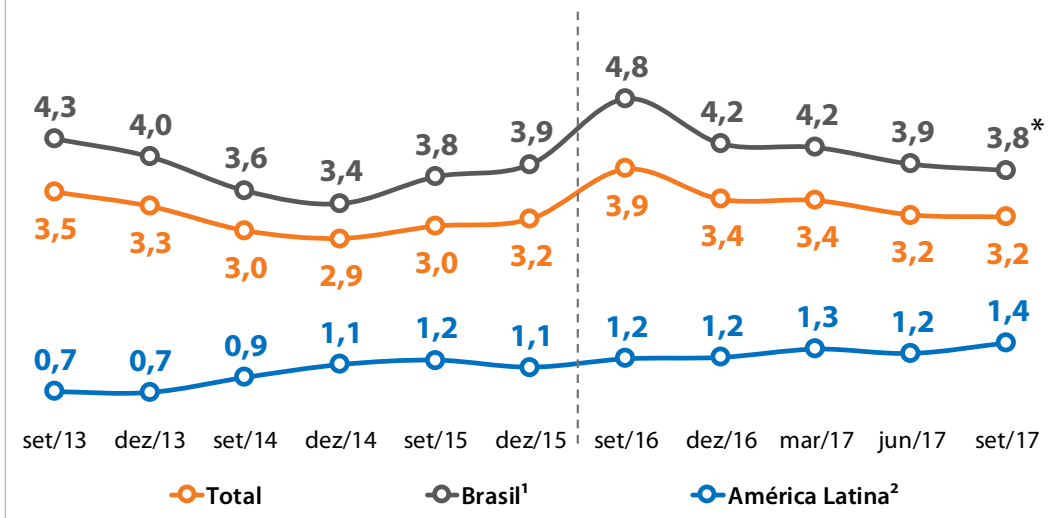
- Margem Financeira com o Mercado - Brasil¹
- Margem Financeira com o Mercado - América Latina^{2,3}
- Média móvel de 1 ano da Margem Financeira com Mercado

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina; ² Exclui Brasil; ³ A Margem Financeira com o Mercado *pro forma* da América Latina de 2015 e do 1T16 não considera valores do CorpBanca, os quais se encontram na margem com clientes.

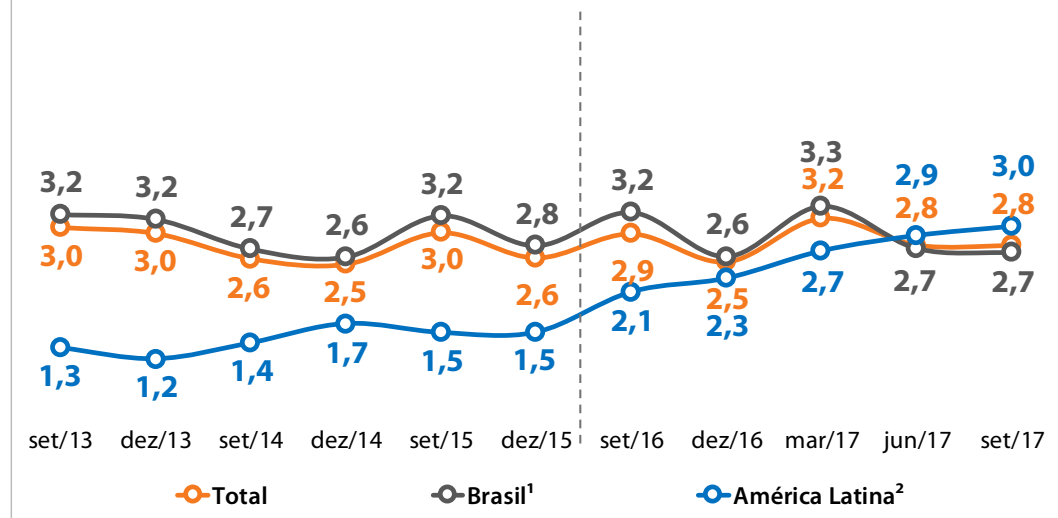
Indicadores de Crédito



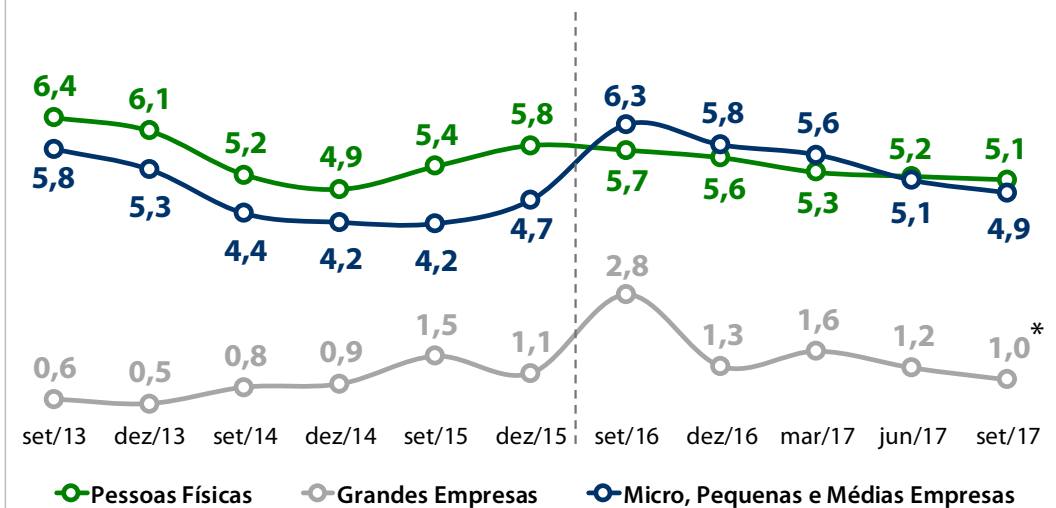
Índice de Inadimplência (90 dias) Consolidado - %



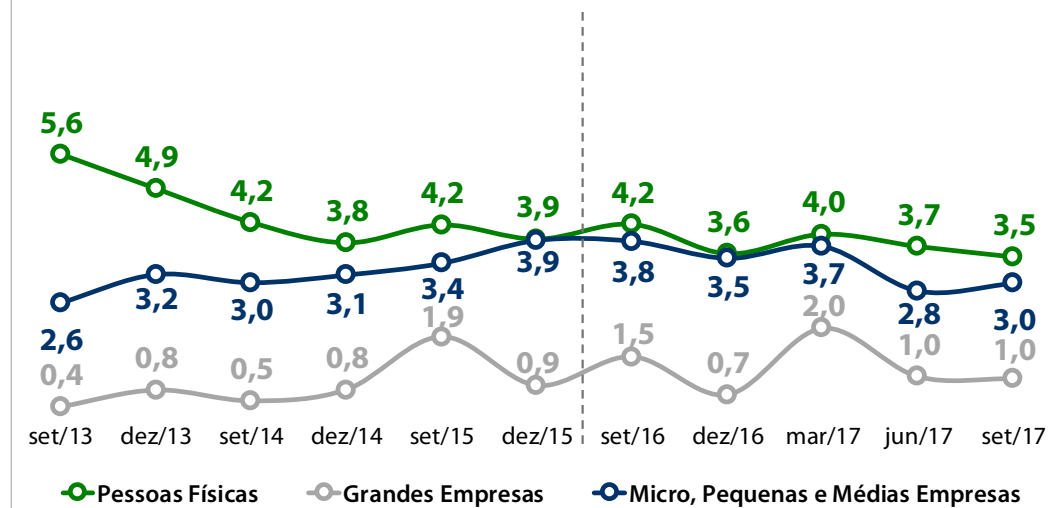
Índice de Inadimplência (15-90 dias) Consolidado - %



Índice de Inadimplência (90 dias) Brasil¹ - %



Índice de Inadimplência (15-90 dias) Brasil¹ - %



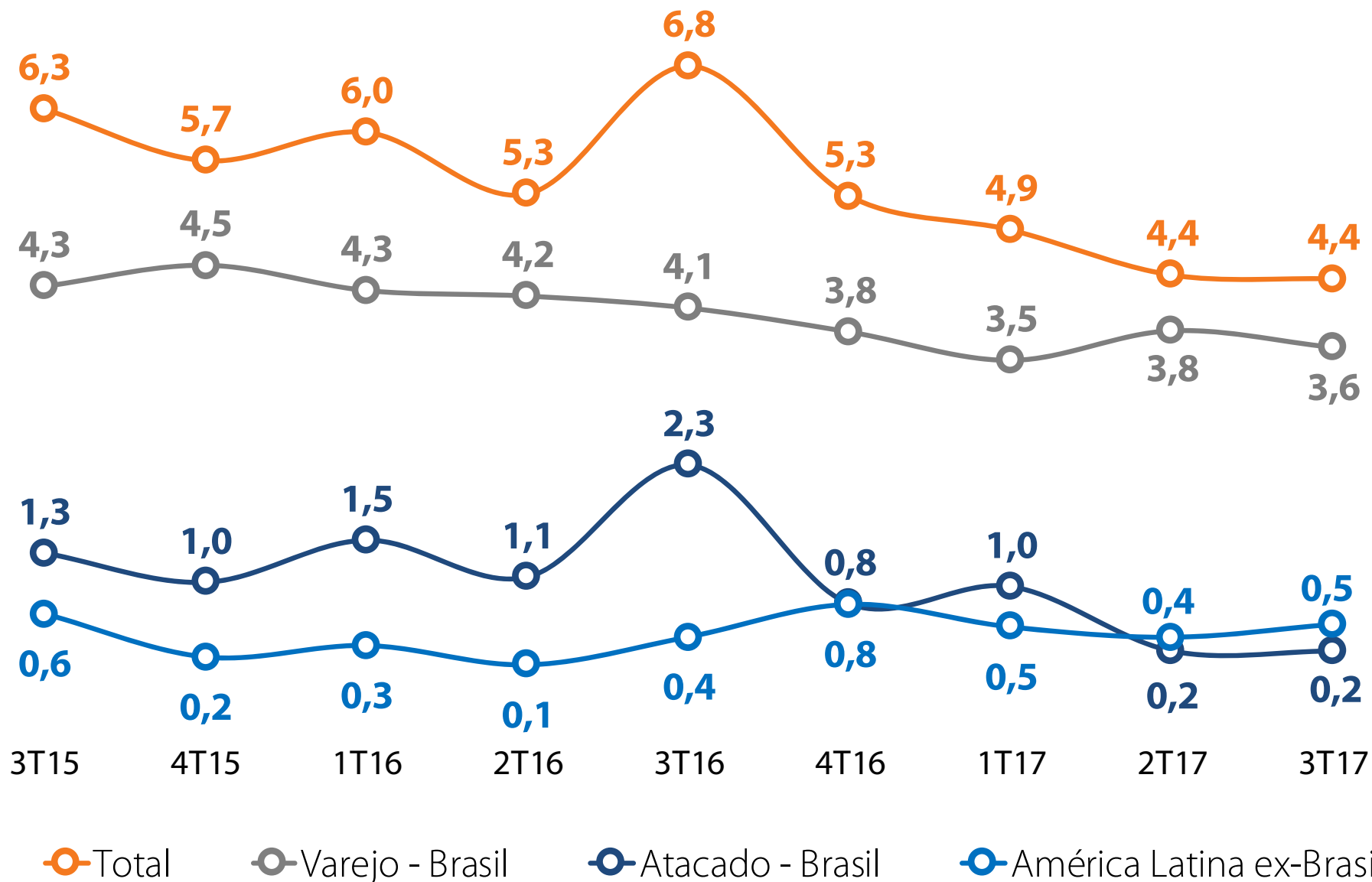
Obs.: Índice de Inadimplência (15-90 dias) do Total e da América Latina anteriores a jun/16 não incluem CorpBanca. ¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

* Caso não tivesse sido realizada a cessão de crédito, o índice de inadimplência (90 dias) Brasil¹ e Grandes Empresas seriam 3,9% e 1,1% em set/17, respectivamente. Itaú Unibanco Holding S.A.

NPL Creation



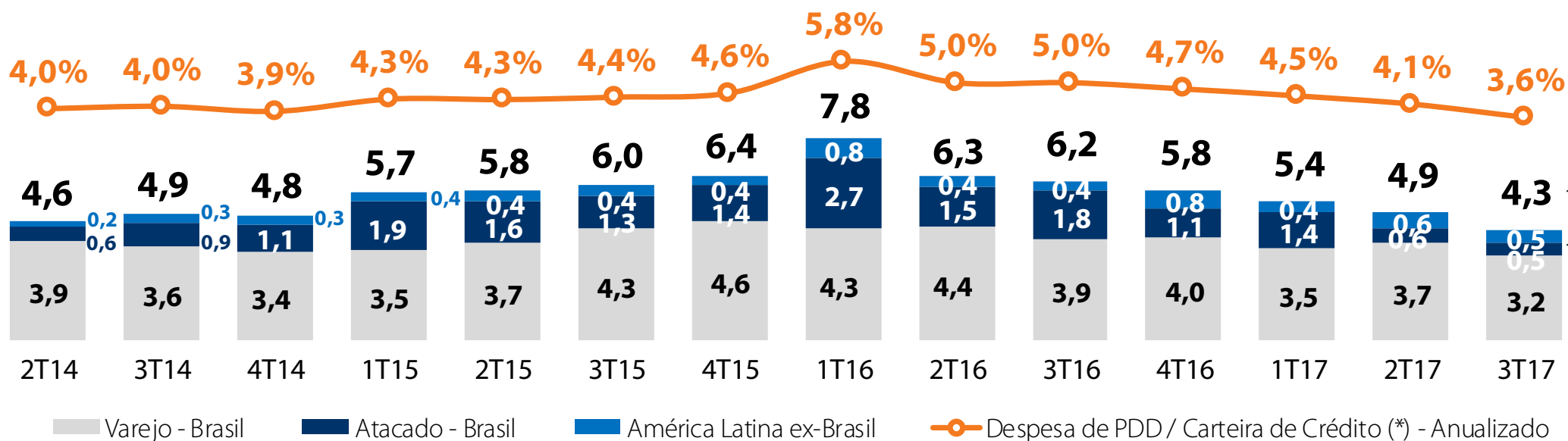
Em R\$ bilhões



Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Custo do Crédito

Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa por Segmento

Em R\$ bilhões

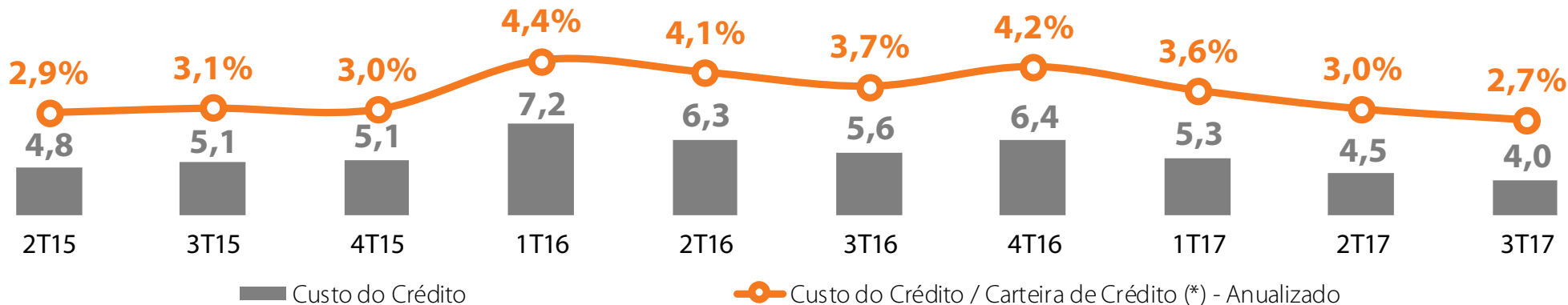


(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres. ¹ Caso não fosse realizada a venda de ativos financeiros, a despesa de provisão de créditos de liquidação duvidosa seria de R\$ 4,4 bilhões no Consolidado e de R\$ 0,6 bilhão no Atacado - Brasil.

Custo do Crédito

(Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa + Rec. de Créditos + Impairment + Descontos Concedidos)

Em R\$ bilhões

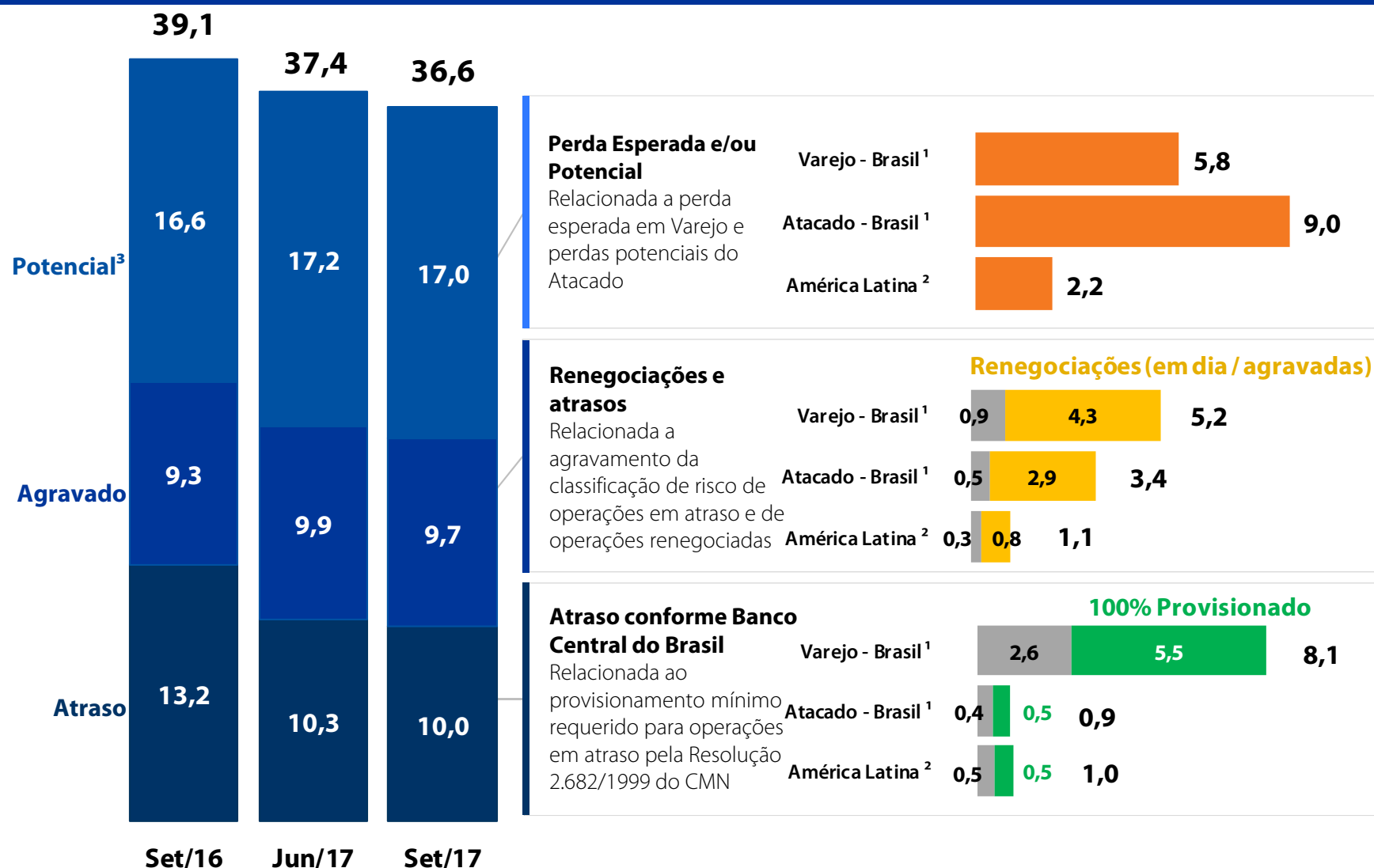


(*) Saldo médio da carteira de crédito com avais, fianças e títulos privados considerando-se os dois últimos trimestres.

Saldo de Provisões por Tipo de Risco - Consolidado

Em R\$ bilhões

Alocação da Provisão Total(*) por Tipo de Risco - Consolidado



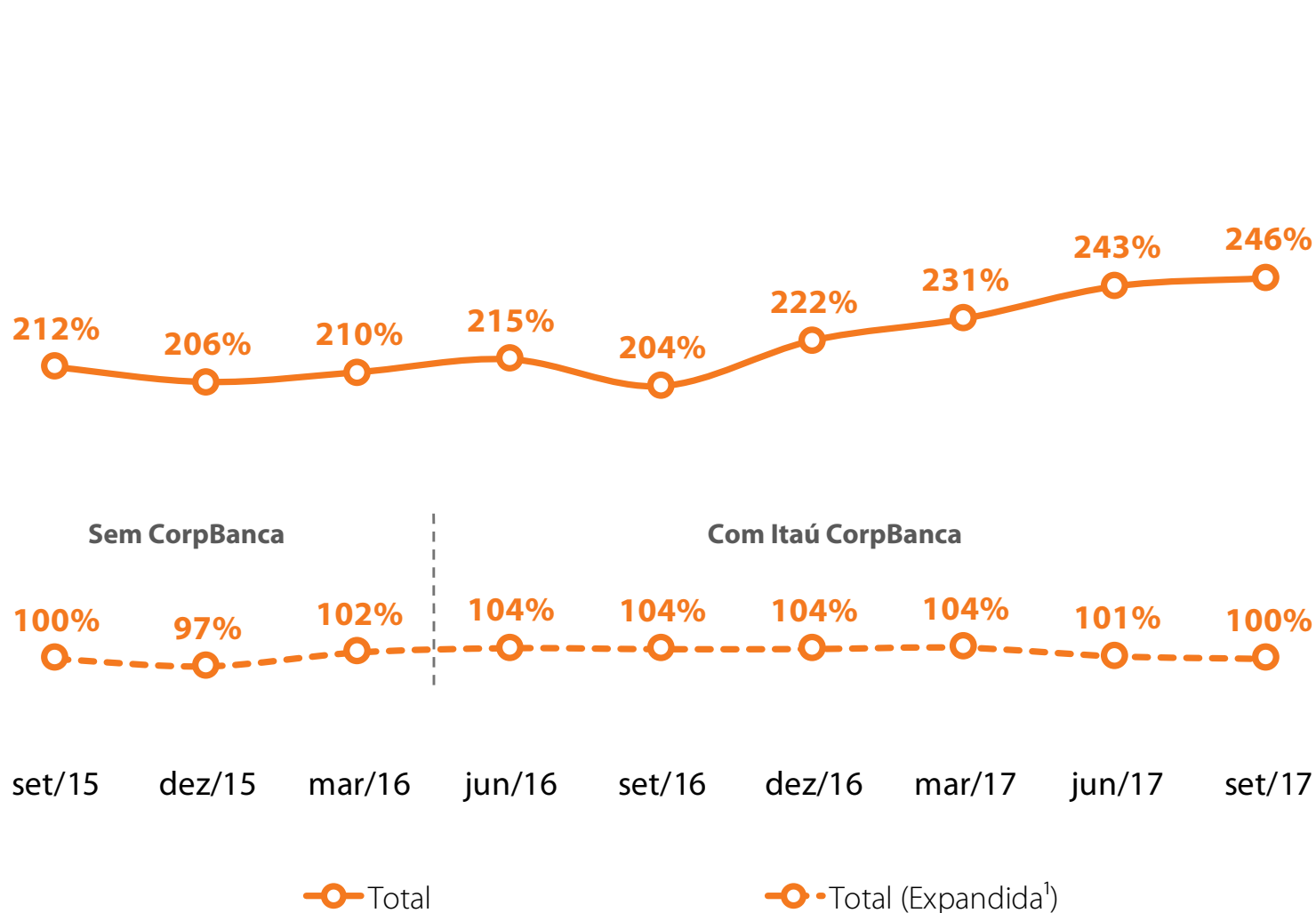
Visão Regulamentar



¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil. ³ O saldo da provisão para perdas potenciais inclui a provisão para garantias financeiras prestadas.
 (*) O saldo de provisão total considera a provisão para garantias financeiras prestadas que a partir de março de 2017 está registrada em conta do passivo conforme Resolução nº 4.512/16 do CMN.

Índice de Cobertura (NPL 90 dias)

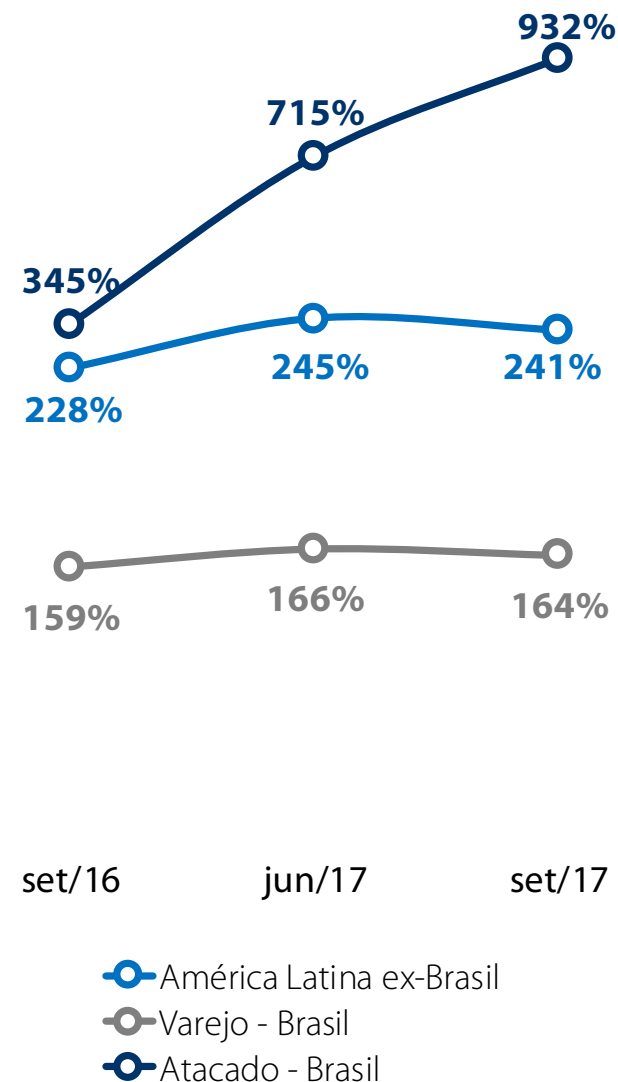
Índice de Cobertura e Índice de Cobertura Expandida



¹ Índice de Cobertura Expandida é obtido por meio da divisão do saldo da provisão total* pela soma dos saldos das operações vencidas há mais de 90 dias e operações renegociadas excluindo a dupla contagem das operações renegociadas vencidas há mais de 90 dias. Dados do Índice de Cobertura Expandida anteriores a jun/16 não incluem CorpBanca.

(*) O saldo da provisão total para cálculo do índice de cobertura e índice de cobertura expandida considera a provisão para garantias financeiras prestadas que a partir de março de 2017 está registrada em conta do passivo conforme Resolução nº 4.512/16 do CMN.

Índice de Cobertura



Receitas de Serviços e Resultado de Seguros



Em R\$ bilhões	3T17	2T17	Δ	9M17	9M16	Δ
Cartões de Crédito	3,1	3,0	2,8%	9,1	9,0	0,5%
Serviços de Conta Corrente	1,7	1,7	1,2%	5,0	4,7	6,3%
Administração de Recursos ¹	0,9	0,8	14,2%	2,6	2,2	19,0%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	0,8	0,8	0,4%	2,5	2,4	5,2%
Serviços de Recebimento	0,4	0,4	3,3%	1,3	1,2	7,2%
Assessoria Econ. Financeira e Corretagem	0,4	0,3	27,8%	1,0	0,7	45,6%
Outros	0,3	0,3	-4,3%	0,9	0,9	2,3%
América Latina (ex-Brasil)	0,6	0,6	1,1%	1,9	1,9	-1,7%
Receitas de Prestação de Serviços	8,4	8,0	4,0%	24,2	23,0	5,5%
Resultado de Seguros ²	1,5	1,5	1,8%	4,5	4,7	-2,6%
Total	9,8	9,5	3,7%	28,8	27,6	4,1%

¹ Considera receitas de administração de fundos e receitas de administração de consórcios.

² Resultado de Seguros inclui os Resultados de Seguros, Previdência e Capitalização, após as Despesas com Sinistros e de Comercialização.

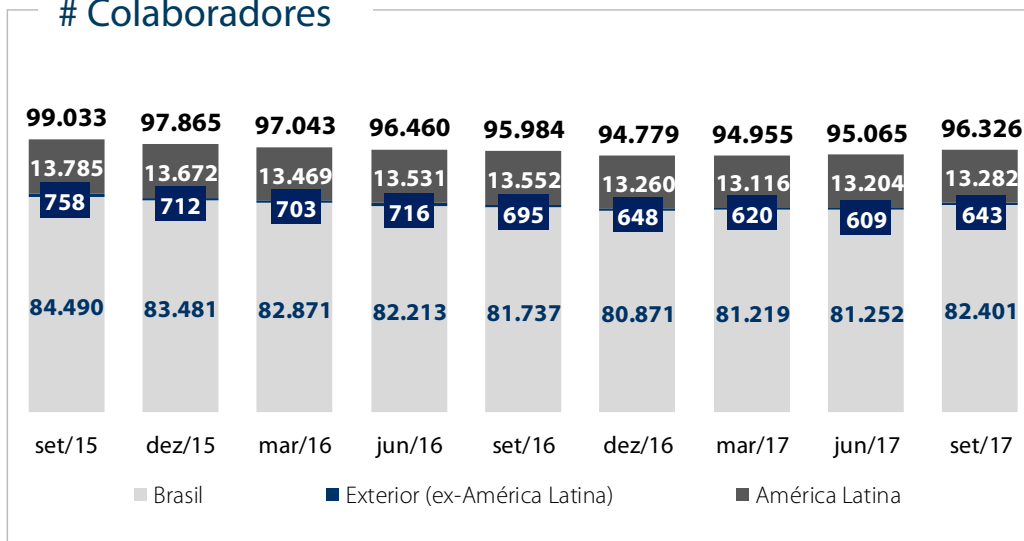
Despesas não Decorrente de Juros



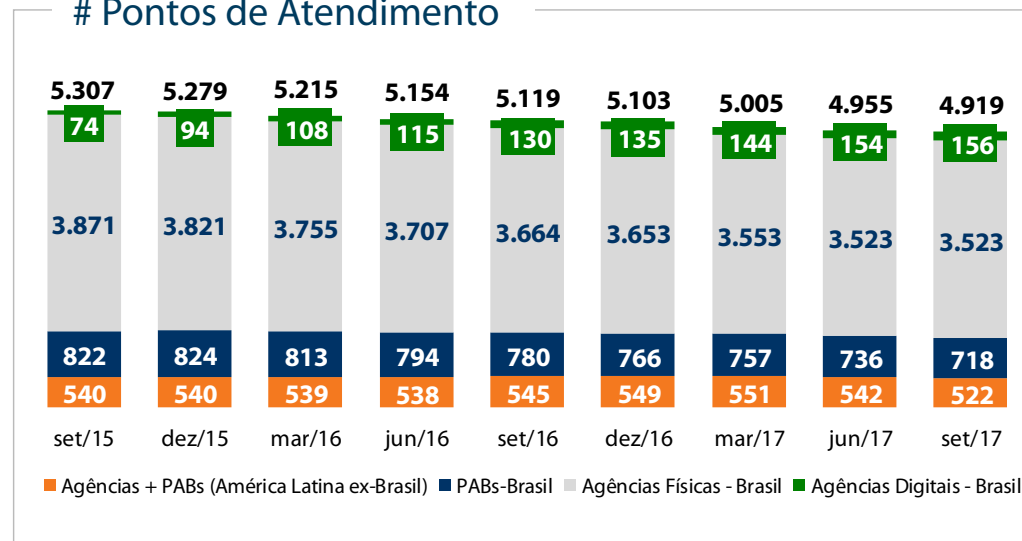
Em R\$ bilhões	3T17	2T17	Δ	9M17	9M16	Δ
Despesas de Pessoal	(5,0)	(5,0)	0,6%	(14,8)	(14,8)	-0,3%
Despesas Administrativas	(4,0)	(4,0)	-0,2%	(11,7)	(11,6)	1,4%
Despesas de Pessoal e Administrativas	(9,0)	(9,0)	0,3%	(26,5)	(26,4)	0,4%
Despesas Operacionais	(1,4)	(1,3)	9,9%	(3,7)	(3,8)	-3,5%
Outras Despesas Tributárias ⁽¹⁾	(0,1)	(0,1)	7,6%	(0,3)	(0,3)	-8,9%
América Latina (ex-Brasil) ⁽²⁾	(1,4)	(1,2)	9,0%	(3,9)	(4,2)	-6,8%
Total	(11,8)	(11,6)	2,3%	(34,4)	(34,7)	-0,9%
(-) Eventos Extraordinários ⁽³⁾	-	-	-	-	(1,0)	-
Total (ex-eventos extraordinários)	(11,8)	(11,6)	2,3%	(34,4)	(33,7)	1,9%

¹ Inclui IPTU, IPVA, IOF e outros. Não inclui PIS, Cofins e ISS; ² Não considera a alocação gerencial de custos indiretos; ³ Referem-se ao aprimoramento da metodologia de cálculo para provisões trabalhistas no montante de R\$ 687 milhões e ao abono pago aos colaboradores relacionado à negociação do acordo coletivo de trabalho, no montante de R\$ 275 milhões.

Colaboradores

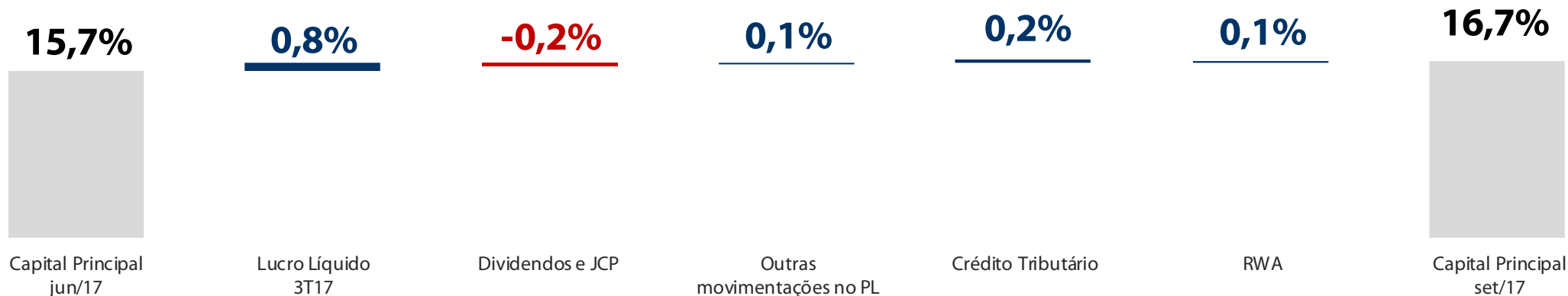


Pontos de Atendimento

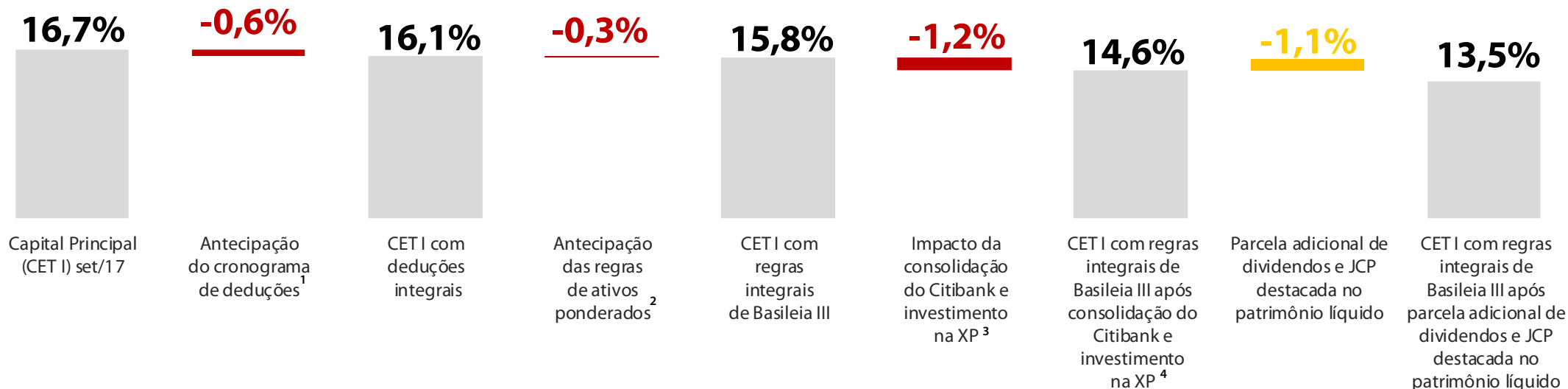


Capital Principal (Common Equity Tier I)

Evolução do Capital Principal



Aplicação integral das regras de Basileia III | 30 de setembro de 2017



¹ Considera deduções de Ágio, Intangível (gerados antes e após out/13), Crédito Tributário de Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal, Ativos de Fundos de Pensão, Investimento em Instituições Financeiras, Seguradoras e Assemelhadas. ² Considera o aumento do multiplicador das parcelas de risco de mercado, operacional e determinadas contas de crédito. Este multiplicador é 10,8 hoje e será 12,5 em 2019. ³ A consolidação do Citibank considera os negócios de varejo no Brasil (voltados a pessoas físicas). Estimativas de impactos realizadas com base em informações preliminares e pendentes de aprovações regulatórias ⁴ Caso considerássemos o consumo do Crédito Tributário, o índice seria de 15,4% (Não considera qualquer reversão de PDD Complementar).

Com o objetivo de mantermos uma **gestão eficiente de capital**, visando a criação de valor para o acionista, anunciamos em Fato Relevante, divulgado no dia 26 de setembro de 2017, que pretendemos:

- Manter a prática de pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio mínimo de **35% do lucro líquido**, porém **retiramos o limite máximo** anteriormente fixado em 45%.
- Fixar, por meio do Conselho de Administração, o valor total a ser distribuído a cada ano, considerando-se:
 - o nível de capitalização da companhia, conforme regras definidas pelo BACEN;
 - o nível mínimo de Capital nível 1* de 13,5% estabelecido pelo Conselho de Administração (atualmente esse índice está em 14,6%*); Destacamos que este indicador deverá ser composto de no mínimo 12,0% de Capital Principal;
 - a lucratividade no ano;
 - as perspectivas de utilização de capital em função do crescimento esperado nos negócios, programas de recompra de ações, fusões ou aquisições e alterações regulatórias que possam alterar a exigência de capital;
 - mudanças fiscais.

Assim o percentual a ser distribuído poderá flutuar ano a ano em função da lucratividade e demandas de capital da companhia, sempre considerando o mínimo previsto no Estatuto Social da Companhia.

Payout total¹ para manter o Capital Nível 1* em 13,5% em diferentes cenários de retorno e crescimento:

		ROE ³				
		15,00%	17,50%	20,00%	22,50%	25,00%
Crescimento de RWA ²	5,00%	65 – 70%	70 – 75%	75 – 80%	80 – 85%	85 – 90%
	10,00%	40 – 45%	45 – 50%	50 – 55%	55 – 60%	60 – 65%
	15,00%	25%	25 – 35%	35 – 40%	40 – 45%	45 – 50%

* Considerando a aplicação integral das regras de Basileia III, além dos impactos da aquisição da operação de varejo do Citibank no Brasil e da participação minoritária de 49,9% na XP Investimentos.

(1) Considera montantes totais de dividendos e recompra de ações. As simulações consideram base de junho/2017, com incorporação de Citibank e XP Investimentos; (2) Sigla em inglês para ativos ponderados pelo risco; (3) Sigla em Inglês para retorno sobre o patrimônio líquido.

Dividendos & Juros sobre o Capital Próprio (JCP)

Nos primeiros nove meses de 2017, pagamos ou provisionamos R\$ 3,9 bilhões e destacamos no Patrimônio Líquido R\$ 7,5 bilhões em Dividendos & JCP Líquidos de impostos, totalizando **R\$ 11,4 bilhões**.

Mantivemos inalterados os intervalos de nossas projeções para 2017.

	Consolidado ¹	Brasil ^{1,2}
Carteira de Crédito Total ³	De 0,0% a 4,0%	De -2,0% a 2,0%
Margem Financeira com Clientes ⁴ (ex-<i>Impairment</i> e Descontos Concedidos)	De -4,2% a -0,8%	De -5,2% a -1,8%
Custo do Crédito ⁵	Entre R\$ 15,5 bi e R\$ 18,0 bi	Entre R\$ 13,5 bi e R\$ 16,0 bi
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros ⁶	De 0,5% a 4,5%	De 0,0% a 4,0%
Despesas não Decorrentes de Juros	De 1,5% a 4,5%	De 3,0% a 6,0%

1) Considera câmbio de R\$ 3,50 em Dez/17; 2) Considera unidades externas ex-América Latina; 3) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; 4) Margem Financeira com Clientes também considera a reclassificação dos descontos concedidos para a linha de Custo do Crédito em 2016; 5) Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos; 6) Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

No dia 26 de outubro, anunciamos que obtivemos a **última das autorizações regulatórias necessárias para a aquisição dos negócios de varejo do Citibank (voltados a pessoas físicas) no Brasil**. Essa transação inclui empréstimos, depósitos, cartões de crédito, agências, gestão de recursos e corretagem de seguros, assim como para a aquisição das participações societárias detidas pelo Citibank.

Essa transação adiciona à nossa operação:

- **R\$ 8,6 bilhões em ativos**
- **R\$ 6,2 bilhões de carteira de crédito**
- **R\$ 4,8 bilhões em depósitos**
- **Uma base de cerca de 300 mil clientes e a incorporação de receitas de prestação de serviços e outras receitas relacionadas à operação bancária**, como receitas de administração de recursos e de serviços de conta corrente, entre outras.

Com o desfecho dessa fase da operação, **reafirmamos nosso compromisso com o mercado brasileiro e com a criação de valor a longo prazo para nossos acionistas.**



Teleconferência

Resultados do 3º Trimestre de 2017

Candido Botelho Bracher

Presidente e CEO

Caio Ibrahim David

Vice-Presidente Executivo, CFO e CRO

Alexsandro Broedel Lopes

Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Marcelo Kopel

Diretor Executivo

